

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE SECAGEM NA DETERMINAÇÃO DO PONTO DE FENO DO CAPIM-ELEFANTE (*Pennisetum purpureum* Schum.) cv. CAMERON

Tácio Marques Pedreira¹
Benedito Marques da Costa²

A conservação de forragens através da desidratação, chamada de fenação, e o uso do feno pode ser uma alternativa para o problema da estacionalidade forrageira encontrada no Nordeste brasileiro. Esse estudo foi executado no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, no município de Cruz das Almas – BA, entre outubro de 2007 e julho de 2008, sendo seus objetivos: a) verificar a influência dos tempos de secagem na obtenção do ponto de feno do capim-elefante cv. Cameron, previamente triturado; b) registrar e avaliar as variações nos teores de matéria seca da massa de capim durante os diferentes tempos de secagem. Realizou-se a trituração do capim-elefante cv. Cameron (60 dias de rebrota), em picadeira de forragem. Tomou-se uma massa de 300 - 400 kg do capim que foi espalhada, em camada de 10 cm de altura, em terreiro cimentado para secagem ao sol, tendo-se o cuidado de realizar uma viragem de três em três horas para que houvesse uniformidade de desidratação. As amostragens foram realizadas às 11, 14 e 17 horas para as determinações de matéria seca. O delineamento estatístico foi o inteiramente casualizado, com 15 tempos de secagem (0, 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30, 33, 36, 39 e 42 horas) e quatro repetições. O tempo de secagem influencia na desidratação do capim elefante cv. Cameron triturado. A análise regressão linear do tipo LRP (Linear Response Plateau) mostrou um aumento da MS em função do tempo de exposição solar até 12,88 horas, a partir daí, os valores de MS permaneceram constantes com valor de 81,74 %.

Palavras-chave – fenação; capim-cameron; umidade.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC